

# CENTRO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS EM SERTÃO/RS

Terapias alternativas podem ser definidas como procedimentos que visam a assistência à saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando aspectos físicos e psicológicos. Dentre as diversas terapias tidas como alternativas e voltadas à pessoas com necessidades educativas/especiais está a Equoterapia, que envolve o uso de cavalos numa abordagem multidisciplinar que busca o desenvolvimento biopsicossocial de destas pessoas.

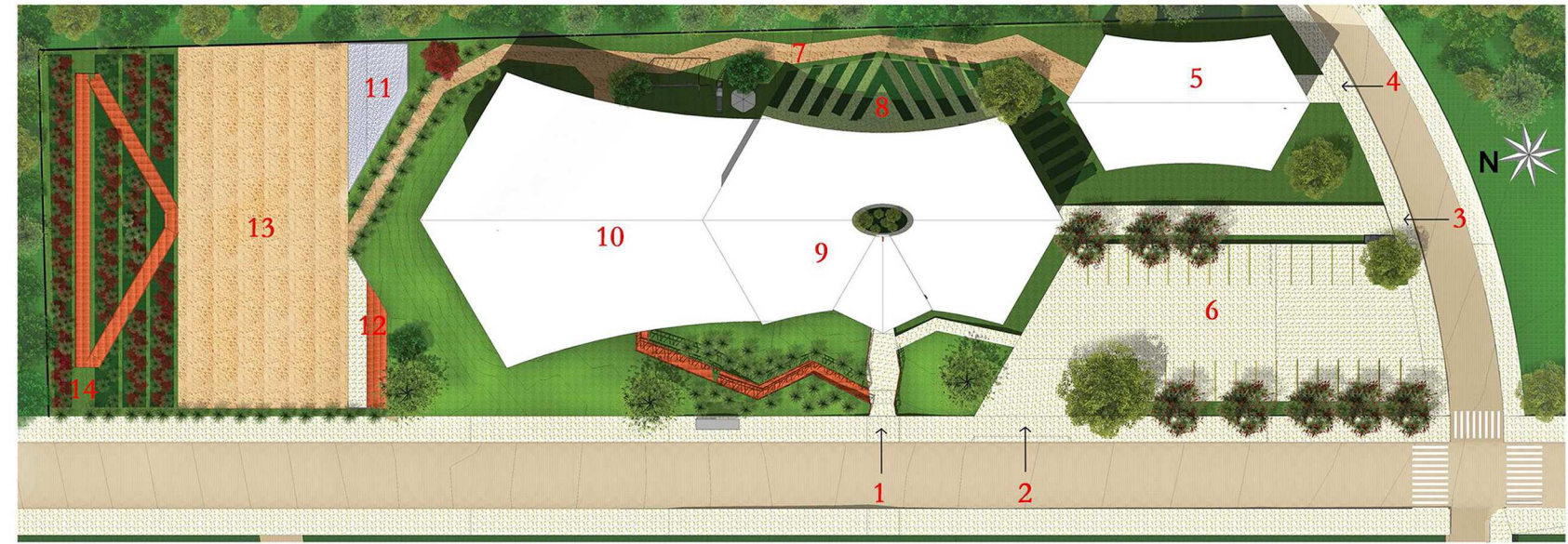
Atualmente, a cidade de Sertão, localizada no norte do rio Grande do Sul e a 316 Km de Porto Alegre, conta com um Centro de Equoterapia instalado nas dependências do Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Sertão, onde são realizados cerca de 100 atendimentos semanais aos alunos das APAEs dos municípios de Sertão, Coxilha, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Floriano Peixoto, Água Santa e Vila Lângaro. Construído no ano de 2012, o supramencionado centro não contém todos os ambientes necessários para a realização das atividades, além de ter sido subdimensionado, dificultando a acessibilidade dos alunos e o bom andamento dos atendimentos.

Diante dos problemas na instalação atual e a crescente demanda de atendimentos pelas APAEs da região, percebe-se a necessidade latente de construção de uma nova infraestrutura capaz de alargar os atendimentos e serviços prestados.



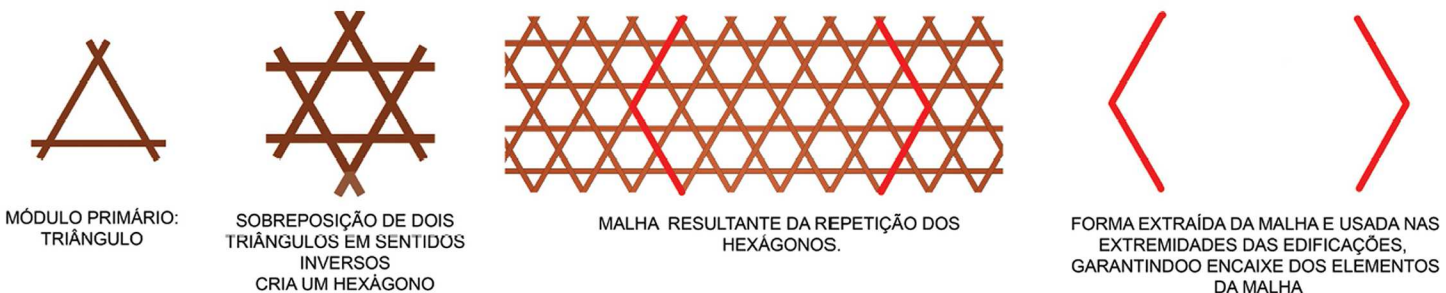
## LEGENDA IMPLANTAÇÃO

1. Acesso principal
2. Acesso veículos
3. Aces. recepção de alimentos
4. Acesso ao estábulo
5. Estábulo
6. Estacionamento
7. Caminho para condução de cavalos aos picadeiros
8. Horta
9. Administrativo/Educacional
10. Picadeiro coberto
11. Lago p/ banho dos cavalos
12. Arquibancada
13. Picadeiro externo
14. Jardins filtrantes



Nos tratamentos com terapias alternativas, o ambiente exerce grande influência sobre os pacientes/praticantes. Sabendo dos efeitos benéficos que a presença de materiais naturais, como a madeira, trazem aos ocupantes de uma edificação, o projeto foi elaborado considerando a madeira como principal material construtivo, no intuito de criar um ambiente com relação direta com a natureza, por meio dos materiais empregados e as vistas para espaços abertos.

Para a materialização dessa edificação estruturada em madeira, buscou-se uma forma geométrica eficaz estruturalmente e adequada à utilização deste material. Assim, a concepção da estrutura foi baseada no uso do triângulo como módulo, devido à sua estabilidade estrutural. A combinação de triângulos deu origem a uma malha hexagonal, constituída por três camadas de elementos, denominada gridshell. Esta configuração permite obter superfícies curvas a partir de elementos retilíneos de madeira ao serem curvados pela ação da gravidade e assim, otimizar seu desempenho estrutural por reduzir os esforços de flexão.



O terreno escolhido tem área de aproximadamente 5.720 m², com formato próximo ao retangular, com 161,40 metros de comprimento na direção Nordeste/Sudoeste e 46,80 metros no sentido perpendicular. Sua configuração longilínea permite o distanciamento das instalações de manejo animal dos ambientes educacionais e terapêuticos. Na implantação do projeto, as edificações foram alocadas de forma a adequá-las à topografia. O bloco do picadeiro coberto, que possui o maior pé-direito está situado na parte mais baixa do terreno. No caso do estábulo, sua localização é justificada pelos ventos dominantes (Norte), assim, a sua localização na extremidade sul do terreno reduz a possibilidade de deriva de odores até a edificação principal. A declividade do terreno também foi aproveitada para o escoamento das águas negras até os jardins filtrantes, utilizados para o tratamento destes efluentes.



PRÊMIO IABRS 2016  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL/RS